

Ata da Câmara Municipal Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em dia 1º (primeiro) de Abril do ano de 2007 (dois mil e sete)

No devido tempo do dia 1º (primeiro) de Abril do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do viceador Luiz Geraldo Jimas de Aguiar e em a ausência do primeiro Secretário 'ad hoc' pela Viceador Luiz Schmitt Bevilacqua reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após leitura da ata da sessão anterior, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Após leitura da notícia Osmar Valério Thomaz Peres, fãno dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar e Paulo Henrique Correia de Sant'Anna. Havendo número regimental, o Senhor presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. Os requer foram lidos e aprovadas os seguintes Ata: Ata da Câmara Municipal Ordinária do primeiro período legislativo. Ata da Câmara Municipal Extraordinária do primeiro período legislativo. Ata da Câmara Municipal Ordinária do primeiro período legislativo. O requer o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor primeiro Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: Of. G.º nº 040/2007 - Prefeitura Municipal assunto: Em resposta a Indicação nº 031 de autoria do vereador Alfredo Luiz Gonçalves. Of. G.º nº 041/2007 - Prefeitura Municipal assunto: Em resposta a Indicação nº 041/2007 de autoria do vereador Paulo Henrique Correia. Of. G.º nº 042/2007 - Prefeitura Municipal de Cabo Frio assunto: Em resposta a Indicação nº 018/2007 de autoria do vereador Paulo Henrique Correia de Sant'Anna. Of. G.º nº 043/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação nº 019/2007 de autoria do vereador Luiz Rodrigues Pinho, Of. nº 036/2007 - Agência da Capitania dos Portos - Cabo Frio, assunto: Em resposta ao Ofício nº 030/2007 de autoria do vereador Fábio dos Santos Mendes, Ofício de nº 030/2007 - vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto: faz o rito regimental (autoriza de a adotar Uniforme de trabalho para os membros do Poder Municipal de Ensino. Indicação nº 035/2007 - Vereador Paulo Henrique Correia de Sant'Anna, assunto: solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal a colocação de 03 (três) postes de iluminação na travessa Duas Irmãs, localizada no Bairro Jacaré

com início no Quadro Tomor II. Indicação nº 027/2007 - Vereador Rêgo Schunk  
Ribeiro, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal encaminhamento para  
a Prefeitura a travessa do bairro Jardim, neste município. Indicação nº 028/2007  
Vereador Rêgo Schunk, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Mu-  
nicipal o cumprimento, urbanização para o "Rua Josias Ferraz do Silva" que  
origina da Rua Lacerda Franco de Oliveira, Bairro Jardim Esperança, Lado Rio  
Uruguai e Lado de Eschadente, o Senhor Wendel Henrique e Tribunal  
dos Devedores inscritos, dispôs o Tribunal como primeiro Devedor inscrito, o Vereador  
José de Jesus Mendes que inicialmente relatou sobre o ruas que fizera as esca-  
las da Rede Municipal, destacando que antes de algum o trabalho quanto  
as ruas as escolas inauguradas, disse que estava na escola Robinson Aguiar  
no bairro São e dentro das obras e a mesma estava muito próxima do  
que existia, se a escola de escola pública, porém, também visitou  
a escola Amélia Ferraz na sexta feira próxima passada e ficou perplexo  
ao observar que naquela escola havia merenda na dispensa, mas que as  
paredes estavam ruins, visto que desde o início do ano letivo a escola  
estava sem azulejos. Disse que tal fato inclusive causara o desmoronamento  
de uma criança, era triste, no entanto era a realidade, o que caracterizava  
uma falta administrativa gravíssima. A seguir, parabenizou o insus-  
tento obra do Prefeito "Escola Verde", resultando que seria mais simples para que  
o próximo governo implantasse o plano integral, em escolas que já estives-  
sem preparadas para aquele sistema de ensino. Continuando, falou  
sobre o ex-governador de Mato Grosso, que sofreu críticas em virtude de  
ter privilegiado em práticas em detrimento de todo um sistema de ensino  
integro, assim, era necessário que a atenção do Governo do  
Estado fosse voltada não apenas para um determinado número de  
escolas, mas a todo o grupo da rede pública. Neste momento  
relatou sobre o Vereador Amaury Juliano, disse que a Prefeitura de São  
José seria noticiada com respeito a falta de azulejos na Escola Amé-  
lia Ferraz, enfatizando a importância da permanente vigilância nas  
escolas públicas do município de oportunidade, lembrando o Prefeito, o Vereador  
José de Jesus Mendes, disse que aproveitaria para deixar registrado uma reclama-  
ção dos integrantes da Escola Robinson Aguiar, que pleitearam uma es-  
trutura para o ambiente que se encontra ao sol do manto, do lado  
impossibilitando sua utilização nos dois turnos em que funcionava a mes-

que

la. Pontilhando relatou-me a aquisição que colocara à venda no Distrito Antioqueño em relação as árvores plantadas em Lago Tiro, sublinhando que fizera uma solicitação oficial de informação no momento ao Ministério Público, em decorrência de que já previa que uma solicitação aos órgãos municipais lhe seria negada. Pontilhando relatou-me todos os dados chegara-se a um total diferente do total apresentado, o que totalizava: cinquenta mil duzentas e vinte e seis mudas, quando fora divulgado o número de vinte e sete mil. Acusou-me que admitira haverem buscado o processo que deu origem à compra e plantio das árvores e relatou-me mil mudas, e ainda que estranhara tais informações e mais a ausência do Departamento de Meio Ambiente na mídia local, de que relatou-me que entre as plantações haviam sido destruídas pela população, o que era uma realidade absurda, visto que destruíam exatidão, mas não a ponto de ser destruída uma verdadeira floresta. Adiante, lhe relatei-me de cada muda planta da na etiqueta, observando que o documento fora assinado pelo Prefeito Carlos da Rocha Pando em resposta a solicitação do Ministério Público. Consequente disso não poder negar os eventos ocorridos no município quanto ao meio ambiente, sublinhando inclusive que fora de extrema importância a atuação do Parque Comunal das Garças. Falei de sua luta em matéria da preservação da vida municipal quando observara não no documento do evento do laboratório para o local, no âmbito em prol da preservação das áreas, do município e do Parque de Granadilla, bem como do ecossistema da região como um todo, o que era um plano de toda a população. Disse ainda que a destruição de amendouzeiras não era uma medida sustentável para Lago Tiro enquanto não houvesse uma substituição. Observou que as mudas plantadas no terreno da Mila Recanhu levariam cerca de quinze anos para dar sombra e frutos assim como as plantadas da Sr. Julia Kubitschek, relatou-me que o relatório da compra e plantio das mudas de árvores, não eram condizente com o que estava o governo municipal, Pontilhando disse-me que ao se apropriar o eleito humilde de mais o paternalismo público municipal havia sempre na época havia com relação ao respeito balanceado, todavia, todos sabiam que mais do que um respeito os servidores necessitavam de um plano de parques e jardins que contemplasse a todos os segmentos de servidores municipais, uma vez que nos últimos três anos os mesmos não haviam nenhuma perspectiva de ganho salarial, perdiam para todos os índices oficiais, tendo apenas saúde e segurança e mais por meio de respeito. Falei o seguinte, sobre a audiência pública que

uma realizada no Plenário da Câmara Municipal, as dez horas, quando uma  
 reunião discutiu sobre a gratuidade no transporte coletivo e a realidade dos  
 habitantes no Boveripio, no que se encerrou sua fala. A seguir, ouzou a Tribuna  
 o Vereador Amunir Valério Thomas Junior, que após as palavras de prole,  
 comentou sobre o clube de futebol Cabohriense, destacando a importância da luta  
 daquela equipe de futebol que levava no peito o nome de Cabo Rio stampado,  
 e que alcançara o maior palco do futebol mundial que era o Campeonato Con-  
 tinenta que o Cabohriense enfrentou o grande time de futebol Botafogo, con-  
 trariando a previsão de muitas pessoas. Disse ainda, que em diversas vezes  
 o time venceu clubes de renome como o Vasco, Flamengo, América e outros  
 e era a quarta vez que chegava a uma semifinal e desta vez, última, conquis-  
 ta no a final. afirmou que havia dez anos de trabalho no time de Cabo Rio, o que  
 levava investimentos, trabalho e o mesmo muitas vezes sofrera críticas de  
 oposição no Plenário da Casa. afirmou não compreender o por que de certos  
 cabohrienses não terem pelo time de sua cidade natal. Resaltou que estava  
 certo de que no próximo domingo o time do Cabohriense seria autorizado, visto  
 que no último jogo, metade de seus jogadores entraram em campo doentes, com  
 febre e jogaram com muita garra. A seguir, enfatizou que o Cabohriense es-  
 tava atuando na elite do futebol, era exemplo para todo o Brasil. Deputado  
 do-se ao discurso do vereador de oposição, disse que era de muita relevân-  
 cia o reconhecimento do mesmo para os que tinham talento e trabalhavam,  
 assim, previa que o vereador começara a desintegrar a nuvem de coisas  
 ruins que o impedia de ver as boas obras do Governo. A seguir, conclamou  
 aos Nobres Pais a torcerem pelo Cabohriense no próximo domingo quando  
 o mesmo iria estar vivo, mas uma vez autorizado. Disse a seguir, que se pre-  
 ocupava com as colocações exarcebadas do vereador de oposição quando o  
 mesmo afirmava que o governo estava deixando a comunidade do mun-  
 icípio e precisava que havia um projeto paraguaiense muito bem elaborado para  
 a criação da Guila Cabohriense, destacando estar certo de que no prazo de três  
 meses o mesmo estaria utilizando a Tribuna para elogiar o Governo Car-  
 reiras. afirmou a seguir, que o governo Municipal estava criando um futuro  
 com tranquilidade e qualidade de vida para o cidadão, e mais, ressaltou  
 que com respeito às emendas arrojadas, nenhum mal havia sido  
 causado por aquela fala, visto que a cidade continuava muito bem arborizada.  
 Disse ainda, que a prioridade do governo era de acabar a desigualdade de

per

realidade que lhes foi criada em Governos anteriores. Em aparte, o vereador João de  
 Sampaio Mendes, disse que curia as colheitas do vereador Amunir Valério e sua mulher  
 e a família de Fluminense para o Cabotagem e que esperava que o resultado do re-  
 go não se tivesse dado em divergência de fidei. Com respeito, disse que a coleta-  
 ção do distribuído da Peneda Verde na cidade era evidente para todos os que han-  
 dita com pilas nas, bem como o seu aquecimento que era uma realidade agravada  
 pelas praças urbanas de subúrbio paralelo pelo estulto e o corte das árvores  
 de arborização o município. Ora também, que com relação a competência do  
 governo municipal se não além, visto que não havia sido explicado e diver-  
 sidade magia o fato de como o padrão de vida de determinados pessoas mudado ape-  
 nar dos mesmos salários de 1994 terem pagos ainda na atualidade. Remontando  
 falar ao vereador Amunir Valério, disse que daquela maneira o vereador João  
 de Sampaio não intimidade das pessoas e caso houvesse alguma dívida, o mesmo de-  
 veria consultar a declaração de imposto de renda das mesmas ainda fazendo  
 uso da palavra o vereador João Mendes, disse que fazia minia a pessoas de re-  
 da pública. Remontando ao seu discurso o vereador afirmou que já era hábito do ver-  
 eador de oposição acusar o Executivo Público até mesmo para obter informação  
 que seriam obtidas sem problemas no Executivo Municipal. Falei a respeito da  
 subjeção em estabelecer os elogios da oposição que no prazo de no máximo um  
 ano por este o vereador João Sampaio Mendes ao Governo Paulo Mendes,  
 falei da importância de que todos tivessem consciência de que o Cabotagem esta-  
 va durante toda a semana em evidência em mídia nacional o que caracterize-  
 ra a qualidade da Administração Municipal que não deveria de priorizar o  
 grande volume de investimentos naquele time, no que enuncia sua fala a seguir  
 ocupou a tribuna o vereador João Carlos Cândido de Aguiar que inicialmente falou  
 de sua trajetória política, destacando que jamais deixara de ser humilde. Falei  
 a seguir de seu descontentamento com relação ao Governo Municipal, destacan-  
 do que vinha sofrendo preconceito racial, visto que não conseguia obter êxito em  
 seus pleitos frente a Prefeitura, nem mesmo quando tentava voltar uma outra  
 preceito de um eleitor que fora prontamente atendido quando procurava ao  
 vereador. Em aparte o vereador João Mendes, disse que acreditava que  
 não havia discriminação racial no parte do Governo para com o vereador for-  
 dum, mas que em virtude de que o mesmo se colocara em posição de denúncia  
 da no Senado da Câmara disse que inclusive as colheitas do vereador quan-  
 to a solução de veículos pelo vereador deveria em virtude de que o Comando

da Guarda Municipal exerça seu poder no Estado. Adiante, disse que fora proce-  
rido por luxúrias de São Pedro Alêdio e os mesmos denunciaram que nos ve-  
ículos não podiam circular pelo Município, uma vez que estavam sendo apreendi-  
dos pela Guarda. Disse que também os donos dos veículos que tráfegavam sem placas  
para realizarem a transferência de títulos eletrônicos eram obrigados a obterem a  
permissão da Guarda Municipal o que era inadmissível. Disse que o Comandante  
da Guarda Municipal deveria ser o Prefeito e não o Cunha Pláudio, que era ape-  
nas um Secretário, e o abuso cometido contra o cidadão era um absurdo. Con-  
tinuando, parabenizou o Vereador Jordan pelas importantes denúncias, visto que  
os mesmos tinham o cuidado de serem colocados em um Vereador da  
Municipalidade Governista, lembrando a palavra o Vereador Jordan disse que tam-  
bem quando trabalhava para determinados Secretários não era jamais aban-  
dado, sendo inclusive que visitar o outros amigos integrantes do Governo. Ab-  
re também a perseguição por parte da Secretaria de Cultura que sem qualquer  
fundamento de seu trabalho na Casa Legislativa, mas que todos deveriam  
perceber que alcançara sua verdadeira na Câmara por meio da dignidade, respeito  
& honrabilidade, não que morreu sua fala. Não havendo mais Oidores presentes  
o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta eta-  
pa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça para que a  
norma em questão viret em prazo regimental ao Projeto de Lei nº 030/2007.  
Foram aprovadas as indicações nº 035/2007, 036/2007 e 038/2007. Nada mais  
havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome  
de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois  
de lida, submetida a aprovação por unanimidade, será assinada para que  
produza seus efeitos legais.

Assinatura  
\* Roberto de Silva

Roberto de Silva  
Presidente da Comissão de Constituição do  
do do município de São Pedro de Alcantara da Câmara  
Municipal de São Pedro, realizada no  
dia 19 de abril do ano de 2007 (dois  
mil e sete)

Os demais horas do dia 19 (dezenove)  
de abril do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador da